

Concordância e Regência Verbais

1. Para que se respeite a concordância verbal, será preciso corrigir a frase:
 - a) Têm havido dúvidas sobre a capacidade do sistema de saúde cubano.
 - b) Têm sido levantadas dúvidas sobre a capacidade do sistema de saúde cubano.
 - c) Será que o sistema de saúde cubano tem suscitado dúvidas sobre sua eficácia?
 - d) Que dúvidas têm propalado os adversários de Cuba sobre seu sistema de saúde?
 - e) A quantas dúvidas tem dado margem o sistema de saúde de Cuba?
2. A regência verbal está errada em:
 - a) Esqueceu-se do endereço.
 - b) Não simpatizei com ele.
 - c) O filme a que assistimos foi ótimo.
 - d) Faltou-me completar aquela página.
 - e) Aspiro um alto cargo político.
3. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase:
 - a) Não se imputem aos adolescentes de hoje a exclusiva responsabilidade pelo fato, lastimável, de aspirarem a tão pouco.
 - b) A presença maciça, em nossas telas, de tantas ficções, não nos devem fazer crer que sejamos capazes de sonhar mais do que as gerações passadas.
 - c) Se aos jovens de hoje coubesse sonhar no ritmo das ficções projetadas em nossas telas, múltiplos e ágeis devaneios se processariam.
 - d) Ficaram como versões melhoradas da nossa vida acomodada de hoje o vestígio dos nossos sonhos de ontem.
 - e) Ao pretender que se mobilize os estudantes para as exigências do mercado de trabalho, o professor de nossas escolas impede-os de sonhar.
4. Nas frases seguintes, todas com o pronome CUJO, há uma com erro de regência verbal. Assinale-a.
 - a) Esta é a criança cujo pai deseja falar-nos.
 - b) Paulo, por cujas atitudes não me responsabilizo, deixou a firma.
 - c) Luís, contra cujas ideias sempre lutei, hoje é meu amigo.
 - d) Está lá fora o homem cujas ideias jamais acreditei.
 - e) Este é o autor de cujas obras lhes falei.
5. Só há erro de regência em:
 - a) Não sei onde ele será levado.
 - b) Ali está o comerciante a quem mandei a notificação
 - c) Nós o trouxemos ontem.
 - d) Responda às questões seguintes.

e) Agradeço-lhes o presente.

6. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do plural para preencher corretamente a lacuna da frase:

- a) Para que não _____ (restringir) o sonho de um jovem, as imposições do mercado de trabalho devem ter sua importância relativizada.
- b) Seria essencial que nunca _____ (faltar) aos adolescentes, mesmo em nossos dias pragmáticos, a liberdade inclusa nos sonhos.
- c) Entre as duas hipóteses que _____ (examinar), considera o autor que o elemento comum é redução da capacidade de sonhar.
- d) Não se _____ (delegar) às escolas a missão exclusiva de preparar os jovens para sua inserção no mercado de trabalho.
- e) É pena que _____ (faltar) aos jovens a referência dos sonhos que seus pais já tenham alimentado em sua época de adolescentes.

7. “O estudo e a experiência _____ davam-lhe a calma com que resolvia os problemas que lhe _____”.

- a) Acumulados / apresentava.
- b) Acumulados / apresentavam.
- c) Acumulada / apresentavam.
- d) Acumulado / apresentavam.
- e) Acumulada / apresentava.

8. Se _____ mais tarefas a executar _____ mais elementos na equipe de trabalho”. Houvessem / deveriam existir.

- a) Houvesse / deveria existir.
- b) Houvessem / deveria existir.
- c) Houvesse / deveriam existir.
- d) Houvessem / deveriam existirem.

9. Assinale a alternativa cujos verbos completam adequadamente as lacunas abaixo>

“Logo que forem _____ os relatórios e _____ os problemas, será _____ a razão das grandes despesas em nossa repartição”.

- a) Lido, resolvido, discutido.
- b) Lidos, resolvidos, discutido.
- c) Lidos, resolvido, discutida.
- d) Lido, resolvidos, discutida.
- e) Lidos, resolvidos, discutida.

10. Assinale a concordância errada.

- a) Aqui faz verões terríveis.
- b) Era três horas quando Pedro saiu.

- c) A maior parte de suas companheiras eram felizes.
- d) Antigamente devia haver ali belas matas.
- e) Ficou na gaveta o dinheiro e as joias.

Gabarito

- a) Corrigindo a frase: “**Tem** havido dúvidas sobre a capacidade do sistema de saúde cubano.” O verbo **ter**, neste caso, fica no singular, e não no plural (**têm**) pois sendo verbo auxiliar do verbo **HAVER**, ele também adquire a característica de ser impessoal, ou seja, trata-se de uma oração sem sujeito. O verbo **ter**, não precisa, portanto, concordar com a palavra “dúvidas”, pois esta não é sujeito da oração e sim objeto direto que complementa o verbo **haver**.
- O verbo **aspirar** quando retrata o sentido de almejar, é acompanhado da preposição. Portanto, o correto é dizermos: **aspiro a um alto cargo político**.
- Na letra A, o verbo “imputar” deveria estar no singular, pois como a oração tem sujeito indeterminado e utiliza a partícula de indeterminação do sujeito “SE”, então o verbo fica na terceira pessoa, de modo impessoal. Não precisa, como pode parecer, concordar com o termo “adolescentes” pois se trata de um objeto indireto (complemento do próprio verbo imputar). O correto seria: *Não se **impute** aos adolescentes de hoje a exclusiva responsabilidade pelo fato, lastimável, de aspirarem a tão pouco.*

Na letra B, o verbo “dever” não está concordando com seu sujeito “a presença maciça de tantas ficções”. O correto, neste caso, seria: *A presença maciça, em nossas telas, de tantas ficções, não nos **deve** fazer crer que sejamos capazes de sonhar mais do que as gerações passadas.*

Na letra D, o sujeito da frase está deslocado para o final, que é “o vestígio dos nossos sonhos de ontem”. Neste caso, o verbo e o predicativo não estão concordando com o sujeito, que tem como núcleo a palavra “vestígio”. Na ordem correta, a frase ficaria assim: *O vestígio dos nossos sonhos de ontem ficou como versão melhorada da nossa vida acomodada de hoje.* E na ordem inversa, como está na questão, ficaria: **Ficou como versão melhorada da nossa vida acomodada de hoje o vestígio dos nossos sonhos de ontem.**

Na letra E, a oração está na voz passiva sintética, e, portanto, o termo “os estudantes” é sujeito paciente. Sendo assim, o verbo “mobilizar” deveria estar no plural para concordar com o sujeito. Se a frase estivesse na voz passiva analítica, ficaria assim: “*Ao pretender que os estudantes sejam mobilizados para as exigências...*”. Da forma como está na questão, a frase fica desta maneira: “*Ao pretender que se **mobilizem** os estudantes para as exigências do mercado de trabalho, o professor de nossas escolas impede-os de sonhar.*”
- d) Quem acredita, acredita em alguém, logo, o correto seria: *Está lá fora o homem **em** cujas ideias jamais acreditei.*
- Quem é levado, é levado a algum lugar, sendo assim, o termo correto é **aonde**: *Não sei **aonde** ele será levado.*
- Na opção A, o verbo entre parênteses “restringir”, deve ficar no plural para preencher a lacuna, pois deve concordar com o sujeito “as imposições do mercado de trabalho” que está também no plural. A frases fica, portanto, desta forma: “*Para que não restrinjam o sonho de um jovem, as imposições do mercado de trabalho devem ter sua importância relativizada*”.

Na letra B, o verbo deve ficar no singular, pois concordará com o sujeito “a liberdade inclusa nos sonhos” que também está no singular. A frase fica assim: “*Seria essencial que*

nunca faltasse aos adolescentes, mesmo em nossos dias pragmáticos a liberdade inclusa nos sonhos”.

Na letra C, o sujeito é o termo “o autor”, portanto o verbo “examinar” deve ficar na 3ª pessoa do singular: “examinou”, ficando a frase desta maneira: “*Entre as duas hipóteses que examinou, considera o autor que o elemento comum é a redução da capacidade de sonhar*”.

Na letra D, a oração tem sujeito indeterminado, e o verbo, portanto, fica no singular, de modo impessoal: “*Não se delega às escolas a missão exclusiva de preparar os jovens para sua inserção no mercado de trabalho.*”

7. Na primeira lacuna, o adjetivo ficará no plural e no masculino, pois se refere aos dois núcleos do sujeito “estudo” e “experiência”. Na segunda lacuna, como se trata de uma oração com sujeito indeterminado, a opção correta é preencher com o verbo na terceira pessoa do plural “apresentam”, que indica a indeterminação do sujeito.
8. A primeira lacuna é preenchida com a forma verbal “houvesse”, pois o verbo haver no sentido de existir é impessoal, e não necessita ir para o plural, pois “mais tarefas” é o complemento verbal, ou seja o objeto direto. Já na segunda lacuna, a forma verbal a ser preenchida é “deveriam existir”, que concorda com o sujeito “mais elementos”. A frase fica assim: “*Se **houvesse** mais tarefas a executar, **deveriam existir** mais elementos na equipe de trabalho*”.
9. As três formas verbais no particípio fazem concordância com os seus respectivos sujeitos (voz passiva) que são apresentados logo em seguida aos verbos: “lidos os relatórios”, “resolvidos os problemas”, “discutida a razão”.
10. Na alternativa B, o verbo ser, indicando tempo/horas deveria estar concordando com o sujeito “três horas”. O correto seria “Eram três horas”. As demais alternativas não apresentam erro de concordância.